

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: FATORES QUE LEVAM A HOSPITALIZAÇÃO NO PERÍODO GESTACIONAL

Relatoria: Gláucia Maria Canato

Patrícia Louise Rodrigues Varela Ferracioli

Gabriela Varela Ferracioli

Dandada Novakowski Spigolon

Jaqueline Dias

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A gestação é uma mudança fisiológica que ocorre, em sua maioria, sem alterações, no entanto algumas gestantes desenvolvem patologias que pode ocasionar em hospitalização. A hospitalização reflete de maneira negativa na vida de qualquer indivíduo e quando acontece durante a gestação coloca a gestante em uma situação de vulnerabilidade e desassossego. A internação hospitalar se faz necessária quando há o desenvolvimento de patologias ou sintomas graves no decorrer da gestação uma vez que, pode ocasionar desfechos desfavoráveis a saúde da mãe e/ou bebê. Objetivo: Analisar os fatores que levam a hospitalização no período gestacional. Metodologia: Estudo transversal de abordagem quantitativa. Os dados pertencem a puérperas residentes no Município de Paranavaí e fazem parte de trabalho de conclusão de curso de enfermagem desenvolvido no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017. Os dados foram obtidos através de entrevistas com as puérperas e informações colhidas em prontuários. Foram levantados dados sociodemográficos, história de gestação anterior e atual e intercorrências gestacionais. Foi utilizado estatística descritiva para análise dos dados. A coleta dos dados ocorreu após aprovação do comitê de ética sob número 2.584.773 do comitê de ética da UEM. Resultados: Foram entrevistadas 207 puérperas das quais 53 relataram hospitalização no período gestacional. Dentre as puérperas internadas 5 apresentavam idade inferior a 19 anos, 40 de 20 a 34 anos e 8 apresentavam acima de 35 anos. Um estudo apontou que gestantes adolescentes ou com idade avançada apresentam maior chance de desenvolver complicações mais graves durante a gestação como por exemplo, hipertensão e infecção do trato urinário. Quanto as intercorrências 48 das 53 puérperas que foram internadas no período gestacional relataram complicações prévias ao parto. Estudos mostram que internações relacionadas as intercorrências gestacionais como por exemplo a Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG), é um fator de alerta, uma vez que, hoje a DHEG é uma das principais causas de mortalidade materna do país. Conclusão: De acordo com o estudo apresentado notou-se que as hospitalizações no período gestacional ocorrem em quantidades relevantes. Assim, conclui-se que a hospitalizações no período gestacional é uma questão de saúde pública a ser levantada, com o intuito criar estratégias que visam a prevenção de complicações gestacionais a fim de diminuir o número de hospitalizações.